LAUDO DE PERÍCIA CRIMINAL

TRANSCRIÇÃO DE DADOS

|  |  |
| --- | --- |
| Procedimento: | {{ procedimento }} |
| Requisitante: | **{{ requisitante }}** |
| Pessoa(s) Envolvida(s): | {%p for pessoa in pessoas\_envolvidas %}  {{ pessoa }}  {%p endfor %} |
| Unidade Pericial: | Laboratório de Informática Forense |
| {%p if len(relatores) > 1 %}  Peritos Criminais  {%p else %}  Perito Criminal  {%p endif %} | {%p for perito in peritos %}  {{ perito }}  {%p endfor %} |
| Início do Exame: | {{ inicio\_exame|data\_simples }} |

# HISTÓRICO

Em atendimento à requisição de perícia realizada via sistema ODIN (ocorrência nº {{ ocorrencia\_odin }}), por meio do quesito número {{ n\_quesito }}, datado de {{ data\_odin|data\_mes\_extenso }}, que tem como responsável a pessoa de {{ autoridade }}, foi procedido exame pericial {% if n\_objetos > 1 %}nos objetos descritos no item 3 deste laudo, que foram apresentados {% else %}no objeto descrito no item 3 deste laudo, que foi apresentado{% endif %} ao Laboratório de Informática Forense em {{ data\_recebimento|data\_mes\_extenso }}.

# OBJETIVO/QUESITO

{% if n\_objetos > 1 %}O presente trabalho tem por objetivo transcrever os dados dos objetos encaminhados.{% else %}O presente trabalho tem por objetivo transcrever os dados do objeto encaminhado.{% endif %}

# OBJETOS EXAMINADOS

{% if n\_objetos > 1 %}Os objetos recebidos pelo perito estavam acondicionados em uma embalagem de evidências atada com lacre de número {{ lacre\_entrada|xxx }}{% else %}O objeto recebido pelo perito estava acondicionado em uma embalagem de evidências atada com lacre de número {{ lacre\_entrada|xxx }} {% endif %}.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

{%p if n\_midias != 0 %}

{% if n\_midias == 1 %}Os dados relacionados a esta perícia foram transcritos para 1 (uma) mídia ótica que acompanha o laudo.{% elif n\_midias > 1 %}Os dados relacionados a esta perícia foram transcritos para {{ n\_midias }} ({{ n\_midias|numero\_extenso\_fem }}) mídias óticas que acompanham o laudo.{% else %}Os dados relacionados a esta perícia foram transcritos para o HDD de número de série XX fornecido pelo requisitante dentro de um diretório de nome XX.{% endif %}

Cabe ressaltar que, devido ao grande volume de dados extraídos, não foi mantida nenhuma cópia das imagens forenses geradas, de modo que se um novo exame for necessário, os objetos deverão ser reenviados a este laboratório.

Foi calculado o resumo criptográfico (*hash[[1]](#footnote-1))* dos arquivos essenciais à cadeia de custódia utilizando-se o algoritmo SHA-512[[2]](#footnote-2). A lista de tais resumos foi registrada no arquivo de nome “hash.txt” que foi gravado dentro do mesmo diretório, cujo *hash* segue no quadro a seguir.

| Quadro – Código *hash* do arquivo hash.txt |
| --- |
|  |

{%p endif %}

{% if n\_objetos > 1 %}Após a conclusão dos exames periciais, os objetos periciados foram acondicionados em embalagem de evidência atada com lacre de número {{ lacre\_saida|xxx }} e entregues ao setor administrativo da Seção de Informática Forense para que fossem encaminhados a {{ requisitante }}.{% else %}Após a conclusão dos exames periciais, o objeto periciado foi acondicionado em embalagem de evidência atada com lacre de número {{ lacre\_saida|xxx }} e entregue ao setor administrativo da Seção de Informática Forense para que fosse encaminhado a {{ requisitante }}.{% endif %}

É o que se tem a relatar.

Goiânia, xxx.

{%p for relator in relatores %}

{{ relator }}

Perito Relator

{% endfor %}

{%p if revisor %}

{{ revisor }}

Perito Revisor

{%p endif %}

1. Hash: Sequência de bits gerada por um algoritmo de dispersão, que permite representar uma grande quantidade de dados em uma pequena sequência de caracteres, de modo a identificar um arquivo ou informação unicamente. [↑](#footnote-ref-1)
2. SHA-512 (Secure Hash Algorithm) é um algoritmo de hash de 512 bits unidirecional desenvolvido pela National Security Agency (NSA). [↑](#footnote-ref-2)